

Setor 4 - Introdução

Construção Sustentável

Descrição

É definido como aquele que incorpora medidas passivas e ativas em todas as etapas: projeção, construtiva, operacional e em seu estado de obsolescência. A fim de reduzir o impacto ambiental global gerado pelo projeto ao longo do seu ciclo de vida, a construção sustentável busca levar em conta os parâmetros e medidas de projeto que reduzem as emissões de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera e consumo de recursos. Os principais parâmetros a serem considerados são: implementação, localização e orientação eficiente do edifício; escolha adequada de materiais de baixo consumo de energia, tanto em sua fabricação, transferência e vida útil; projeto de conservação de energia ativa e passiva; eficiência energética; geração de energia por fontes renováveis; redução de emissões e resíduos poluentes; reciclagem de estruturas e materiais; uso racional e recuperação de água; mudanças nos hábitos de pessoas e comunidades no uso de edifícios para reduzir seu impacto na fase operacional e aumentar sua vida útil.

Iniciativas relevantes na Argentina

Se fizermos referência a políticas de construção sustentável na Argentina, observamos algumas experiências isoladas implementadas por diferentes níveis de governo. Essas experiências mostram um nível de articulação e trabalho conjunto entre atores públicos e privados. As ações que podem ser observadas estão relacionadas a: regulamentação de eficiência energética e promoção de rotulagem de eficiência energética em edifícios públicos e privados; construção sustentável para edifícios públicos e habitação social em conjunto com isenções fiscais para edifícios que usam materiais locais; e, finalmente, programas de treinamento para profissionais relacionados ao tema.

As três práticas selecionadas correspondem às cidades de Rosario (Santa Fé) através da portaria que regulamenta os "Aspectos Higrotermais e Demanda de Energia das Construções"; San Carlos de Bariloche (Rio Negro) graças à concretização do "Programa Casas Sustentáveis"; e, finalmente, a cidade de Buenos Aires, devido à construção de um "Edifício Público Sustentável". Outras experiências que não foram selecionadas, mas que devem ser destacadas são: a "Portaria que regula e protege a construção das praias" em Mar Chiquita (Buenos Aires) e o "Bairro Ecosol Sustentável" em Rosario de Lerma (Salta).

Programas existentes a nível nacional

Poucos programas foram desenvolvidos relacionados ao assunto, e estes fornecem aconselhamento, treinamento, intercâmbio e disseminação de projetos de pesquisa experimental e soluções tecnológicas aplicadas à construção sustentável em infraestruturas e materiais inovadores. O financiamento tem contribuições de fundos nacionais e o maior exemplo é o chamado Programa de Tecnologias Sustentáveis.

Normativa vigente na Argentina

- **Normas IRAM 11.601/11.603/11.604/11.605/11.625/11.630 Isolamento térmico de edifícios.** Métodos de cálculo. Propriedades térmicas de componentes e elementos de construção em estado estacionário. Verificação de suas condições higrotérmicas. Economia de energia no aquecimento. Coeficiente volumétrico G de perdas de calor. Verificação do risco de condensação superficial e intersticial nos painéis centrais de paredes exteriores, pisos e telhados de edifícios em geral. Verificação do risco de condensação de vapor d'água superficial e intersticial em pontos singulares de paredes externas, pisos e telhados de edifícios em geral.
- **Norma IRAM 11.900. (2010)** Rótulo de eficiência energética de aquecimento para edifícios. Classificação de acordo com a transmitância térmica do envelope.